



# Formando Discípulos Missionários de Jesus

À LUZ DA LUMEN GENTIUM





# Formando Discípulos Missionários de Jesus

À LUZ DA *LUMEN GENTIUM*





# Apresentação

Caros irmãos e irmãs!

Muitos são os desafios cotidianos enfrentados por nossas Comunidades Eclesiais de Base em sua missão de formar verdadeiros discípulas e discípulos missionários, maduros em sua profissão de fé e generosos ao assumirem a sua missão. Missão essa que é fruto de caminho evangelizador, no qual cada um é formado na escuta da Palavra de Deus e na vivência dos Sacramentos; por meio de uma incondicional abertura ao Espírito Santo. A fim de que sejam enviados a dialogar com a realidade do mundo e das relações humanas, em constante mudança de época, buscando um comprometimento concreto com os irmãos e irmãs, principalmente os que mais precisam, pela caridade fraterna e pelo serviço.

A nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, ainda trilhando o caminho Sinodal proposto pelo Papa Francisco e acolhendo as orientações da CNBB para este ano de 2023, apresenta o projeto: “Formando Discípulos Missionários de Jesus Cristo”. Este caminho formativo propõe um diálogo entre as Constituições do Vaticano II e os pilares da Ação Evangelizadora da CNBB, assumidos por nossa Arquidiocese em sua Assembleia de 2018. Assim, ao longo de todo o ano de 2023, refletiremos e estudaremos juntos a *Lumen Gentium*, a *Sacrosanctum Concilium*, a *Dei Verbum* e a *Gaudium te Spes*; juntamente com os pilares da Caridade, do Pão, da Palavra e da Missão.

As indicações de como vivenciaremos este caminho formativo serão apresentadas nos cadernos a serem enviados às nossas Comunidades Eclesiais de Base, seus muitos grupos, ministérios, movimentos e espaços eclesiais. Porém, para que o caminho seja fecundo e possa produzir os frutos esperados, é indispensável o empenho e a participação dos presbíteros, diáconos, religiosas e religiosos, seminaristas e de todos os leigos e leigas.

Que este projeto de formação de discípulas e discípulos missionários possa contribuir com a nossa caminhada pastoral e missionária, a fim de que possamos compreender e vivenciar, mais profundamente, a nossa vocação batismal. Marcados pelos valores do Evangelho, cresçamos em nossa pertença eclesial e assumamos com alegria e disponibilidade a nossa missão como “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14).

Que a Virgem da Vitória, primeira discípula missionária, interceda junto ao Seu Filho Jesus Cristo por toda a nossa Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, a fim de que nos tornemos sinais visíveis do Reino de Deus.

**Dom Anderson Franklin Lustoza de Souza**



# Introdução

No dia 21 de novembro de 1964, o Papa Paulo VI, hoje reconhecido Santo pela Igreja, promulgou a Constituição Dogmática *Lumen Gentium* (LG) “para a glória de Deus”. A expressão *lumen gentium* é traduzida do Latim para o Português como “luz das gentes” ou “luz dos povos”; uma referência a Cristo “Luz do mundo” (cf. Jo 8,12), “Luz das gentes” (At 13,47; Lc 2,32).

Este é o Documento do Concílio Vaticano II que procura compreender a Igreja, sua natureza, sua organização e sua função. Nesta Constituição Apostólica, a Igreja é contemplada a partir de diversos aspectos: “Mistério”, “Povo de Deus”, “Leigos”, “Comunhão Hierárquica”, “Santa”.

É **Mistério**, porque realidade que vem do desígnio do Pai, com seu ápice no dom do Filho e do Espírito. É **Povo de Deus**, em sua expressão histórico-social. É formada por **Leigos**, homens e mulheres que participam da missão da Igreja. É **Comunhão hierárquica**, porque guiada pelos pastores como sucessores dos Doze, a serviço dos fiéis leigos e leigas, com seus dons, carismas e ministérios; numa referência a Cristo. É igualmente chamada a ser **Santa**: pois nela habita o Espírito Santo para a glória de Deus. É realidade histórica e de fé a caminho; na esperança de seu cumprimento na glória celeste, tendo a Virgem Maria como Mãe e Discípula de Cristo.

O estudo da presente Constituição reforça o Plano Pastoral da Arquidiocese de Vitória, em vigor até o término deste ano de

2023 e o Pilar da Caridade; proposto pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil CNBB; considerando que cada Comunidade Eclesial é um espaço de acolhimento e cuidado com as pessoas.

As Comunidades Eclesiais de Base, estrutura básica de nossa Arquidiocese, são o lugar concreto onde acontecem as grandes inspirações deste Documento Conciliar, com seus frutos para a vida da Igreja.

Pensado para ser um instrumento que inspire nossas oportunidades de Encontro (formativo ou não) ao longo do ano de 2023, este Caderno contém nove propostas de Encontro para serem vivenciadas como Oração Inicial nas reuniões do Povo de Deus ao longo dos meses de abril e maio. Para as reuniões mais breves, oferece também um roteiro simplificado.

Reunidos como irmãos, em torno da Palavra de Deus e de nossa vida eclesial, deixemo-nos guiar pelo Espírito Santo; que nos inspira a viver o “Formando discípulos Missionários de Jesus”, numa Igreja Sinodal e em Saída.

**Pe. Ivo Ferreira de Amorim**  
Vigário Geral



# Sumário

Orientações Gerais..... 10

## ROTEIRO COMPLETO

**1.º Encontro:** O Mistério da Igreja..... 14

**2.º Encontro:** A Igreja Povo de Deus ..... 19

**3.º Encontro:** A Constituição Hierárquica da Igreja e,  
em especial, o Episcopado.....24

**4.º Encontro:** Os Leigos.....30

**5.º Encontro:** A Vocação Universal à Santidade  
na Igreja .....35

**6.º Encontro:** Os Religiosos .....40

**7.º Encontro:** A Índole Escatológica da Igreja  
Peregrina e sua União com a Igreja Celeste.....45

**8.º Encontro:** A Bem-Aventurada Virgem Maria,  
Mãe de Deus no Mistério de Cristo e da Igreja .....50

**9.º Encontro:** *Lumen Gentium*: um olhar da Igreja  
para dentro de si mesma .....56

## ROTEIRO SIMPLIFICADO

**1.º Encontro:** O Mistério da Igreja .....64

**2.º Encontro:** A Igreja Povo de Deus .....67

**3.º Encontro:** A Constituição Hierárquica da Igreja e,  
em especial, o Episcopado.....70

**4.º Encontro:** Os Leigos.....73

**5.º Encontro:** A Vocação Universal à Santidade  
na Igreja .....76

**6.º Encontro:** Os Religiosos .....79

**7.º Encontro:** A Índole Escatológica da Igreja  
Peregrina e sua União com a Igreja Celeste.....82

**8.º Encontro:** A Bem-Aventurada Virgem Maria,  
Mãe de Deus no Mistério de Cristo e da Igreja .....84

**9.º Encontro:** *Lumen Gentium*: um olhar da Igreja  
para dentro de si mesma .....87



# Orientações Gerais

Este subsídio de oração foi pensado para inspirar os encontros formativos e as reuniões em nível Arquidiocesano, Áreas Pastorais, Paróquias, Comunidades, Pastorais e Movimentos.

Desejamos que ajude nossos agentes de pastoral a rezar com o Documento do Concílio Vaticano II, Constituição Apostólica *Lumen Gentium* (Luz dos povos). O importante é favorecer a oração, a reflexão e a partilha em nossas reuniões e formações, fazendo memória deste documento conciliar.

Este Caderno contém nove propostas de Encontro para serem vivenciadas como **Oração Inicial** nas reuniões do Povo de Deus ao longo dos meses de abril e maio de 2023. Para as reuniões mais breves, são oferecidos também roteiros simplificados.

Este Material está estruturado do seguinte modo:

## Dia/mês/temas:

- ▶ 02 a 08 de abril de 2023 – O Mistério da Igreja
- ▶ 09 a 15 de abril de 2023 – A Igreja Povo de Deus
- ▶ 16 a 22 de abril de 2023 – A Constituição Hierárquica da Igreja e, em especial, o Episcopado
- ▶ 23 a 29 de abril de 2023 – Os Leigos
- ▶ 30 de abril a 06 de maio de 2023 - A Vocação Universal à Santidade na Igreja
- ▶ 07 a 13 de maio de 2023 – Os Religiosos

- ▶ 14 a 20 de maio de 2023 – A Índole Escatológica da Igreja Peregrina e sua União com a Igreja Celeste
- ▶ 21 a 27 de maio de 2023 – A Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus no Mistério de Cristo e da Igreja
- ▶ 28 de maio a 03 de junho de 2023 – *Lumen Gentium*: um olhar da Igreja para dentro de si mesma

## ROTEIRO COMPLETO

- ▶ Ambientação
- ▶ Introdução
- ▶ Refrão ou canto breve de Abertura
- ▶ Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra
- ▶ Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho
- ▶ Leitura da Palavra de Deus
- ▶ Tempo para o silêncio e meditação pessoal
- ▶ Leitura do texto da Constituição
- ▶ Partilha breve
- ▶ Pai Nosso e Ave-maria
- ▶ Conclusão da Oração
- ▶ Canto final

## ROTEIRO SIMPLIFICADO

- ▶ Ambientação
- ▶ Refrão ou canto breve de Abertura
- ▶ Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra
- ▶ Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho
- ▶ Leitura da Palavra de Deus
- ▶ Leitura do texto da Constituição (sintetizado)
- ▶ Pai Nosso e Ave-Maria
- ▶ Conclusão da Oração

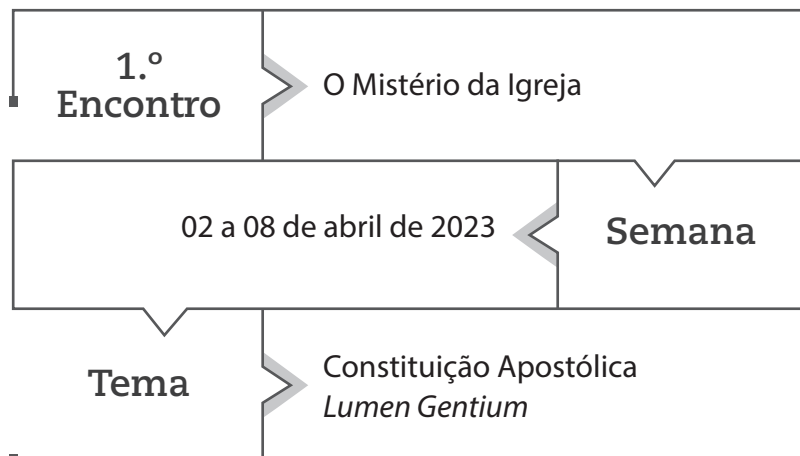




# Roteiro Completo

**Pe. Ivo Ferreira de Amorim**  
**VIGÁRIO GERAL**





### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, um quadro da Santíssima Trindade e uma vela acesa.

### Introdução:

**Animador:** O primeiro capítulo da Constituição *Lumen Gentium* (LG) apresenta o grande desejo e missão da Igreja de ser anunciadora do Evangelho a toda criatura (Mc 16,15), com a mesma claridade de Cristo, sendo “sinal e instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o gênero humano”, realidade que nunca se esgota, “visível e espiritual” (LG, 8). É um ensinamento sobre a natureza e missão da Igreja presente no mundo, guiada pela Santíssima Trindade. É a Igreja como Mistério.

Deus Pai criador jamais abandonou a humanidade. Ele quis nos congregar como Igreja de Cristo.

Com Jesus Cristo o mundo, a história e a Igreja receberam novo significado por meio de sua vida, paixão, morte e ressurreição. Somos chamados a viver unidos a este mistério.

O Espírito Santo é o santificador da Igreja. É ele que conduz a Igreja ao conhecimento da plena verdade, na comunhão, enriquecendo-a de dons, carismas e ministérios. É o Espírito que mantém a Igreja em sua eterna juventude para que ela cumpra sua missão.

### Refrão ou canto breve de Abertura:

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir; numa luta desigual, dominaste-me, Senhor, e foi tua a vitória.

### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do Espírito Santo cantando:  
**Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!**

- 1 – Nossos caminhos, vem / iluminar! / Nossas ideias, vem / iluminar!
- 2 – Nossas angústias, vem / iluminar! / As incertezas, vem / iluminar!
- 3 – Toda a Igreja, vem / iluminar! / A nossa vida, vem / iluminar!
- 4 – Nossas famílias, vem / iluminar! / Toda a Terra, vem / iluminar!

### Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz. (bis)







**Leitura da Palavra de Deus [1Cor 12,12-31]** (ler na Bíblia):

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### A IGREJA COMO MISTÉRIO

**Leitor 1:** Um estudo atento aos textos bíblicos nos ajuda a encontrar imagens e expressões que nos remetem à Igreja, tais como: “redil com seu o pastor” (Is 40,11; Ez 34,11); “lavou-ra que cresce como vinha” (Mt 21,33-43) “Jerusalém celeste”, “nossa mãe” (Ef 5,24-29), entre outras imagens importantes para compreendermos a Igreja que nasce visivelmente de Jesus Cristo.

**Leitor 2:** Nascida de Cristo, o Apóstolo Paulo afirma que ela é seu Corpo (1Cor 12,12-31), que se edifica através dos Sacramentos, das diversas funções, dons e ministérios concedidos pelo Espírito. Cristo é sua cabeça e a razão de sua existência. Unidos a Cristo nos renovamos constantemente, para vivermos no amor. Dessa forma somos um organismo de fé, uma realidade visível, terrestre, orientados e sustentados pelo Espírito Santo.

**Leitor 3:** Para entendermos a Igreja como mistério, quatro palavras são marcadas no documento: unidade, santidade, catolicidade e Apostolicidade. De forma sintética, trataremos aqui de cada uma dessas palavras essenciais para a vida Igreja, como rezamos no Credo niceno-constantinopolitano, a oração do credo conforme conhecemos.

**Leitor 1: *Unidade*** expressa a natureza do próprio Deus, único e uno, compreendido nas três Pessoas, sem divisões. É a comunhão da Igreja peregrina que tem na Eucaristia sua fonte principal. É a comunhão na diversidade (1 Cor 10,17). Pedro e seus sucessores são referências e garantia da unidade eclesial.

**Leitor 2: *Santidade***, caminho que inicia no batismo, na vivência das bem-aventuranças (Mt 5,1-12), ápice da santidade. Compreendemos esse processo a partir de Cristo, em nossa plena união a Ele e sua Igreja, peregrina neste mundo, rumo à glória celeste.

**Leitor 3: *Catolicidade*** expressa a dimensão da universalidade da Igreja, presente em cada realidade particular, unida ao redor do seu pastor (o Bispo), na busca e vivência da totalidade da salvação do Deus, numa abrangência ilimitada.

**Leitor 1: *Apostolicidade***, referência ao Ministério Apostólico na Igreja, sua realidade institucional, garantia da sucessão apostólica no testemunho, no serviço, na missão de anunciar o Evangelho; congregando, unindo, legitimando, dando continuidade e vitalidade à Igreja.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema da Igreja como Mistério, o que mais chamou sua atenção?
- 2 – Dialogar sobre as quatro palavras que definem a essência da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e Apostolicidade.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-maria... Glória ao Pai** (pode-se, também, motivar de forma espontânea).





### Conclusão da Oração:

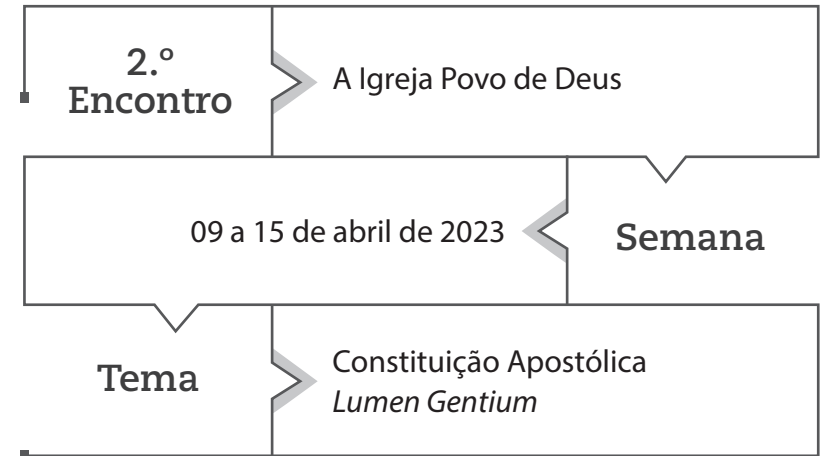
V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

### Canto final:

***Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar.  
(bis)***

- 1 – Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia / em seu nome a servir.
- 2 – Somos povo a caminho / construindo em mutirão / nova terra, novo reino / de fraterna comunhão.



### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

### Introdução:

**Animador:** O segundo capítulo da Constituição *Lumen Gentium* trata do Povo de Deus. O Concílio Vaticano II quis renovar a autocompreensão da Igreja, como novo povo de Deus, numa continuidade com o único Povo de Deus que se realiza ao longo da História da Salvação como Mistério.

“Povo de Deus” foi um conceito central na *Lumen Gentium*, que esclarece a comunhão na Igreja. Podemos dizer que, ao tratar do tema “Povo de Deus”, o Concílio reforçou ainda mais o sonho que existia na Igreja: a comunhão entre seus membros, a exemplo da comunhão na Santíssima Trindade.





No início do capítulo sobre o povo de Deus encontramos uma afirmação muito importante: *“aprouve a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluída qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que o conhecesse na verdade e o servisse santamente”* (n. 9).

É uma referência ao povo de Israel que, na novidade de Cristo, tornou-se “povo messiânico”, escolhido e constituído como “nação santa, sacerdócio real, povo adquirido...” (1Pd 2,9-10). É um povo que tem Cristo como cabeça e o Espírito Santo habitando nos corações. É um povo que caminha no presente rumo à cidade futura, a nova Jerusalém, conquistada por Cristo com sua morte e ressurreição.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Onde reina amor, fraterno amor. Onde reina amor, Deus aí está.

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: **Envia teu Espírito, Senhor, / e renova a face da terra! (bis)**

- 1 – Bendize minha alma ao Senhor! / Senhor, meu Deus, como és tão grande!
- 2 – Como são numerosas tuas obras, Senhor, / a terra está cheia de tuas criaturas!
- 3 – Quando ocultas tua face, elas se perturbam; / quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.
- 4 – Seja ao Senhor eterna glória, / alegre-se Ele em suas obras!
- 5 – Que o meu canto, ao Senhor, seja agradável, / é nele que está minha alegria

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)**

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

#### **Leitura da Palavra de Deus [1Pd 2,9-10 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Pedro:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

#### **Leitura do texto da Constituição:**

### **A IGREJA COMO POVO DE DEUS**

**Leitor 1:** Considerando o povo como habitação de Deus – povo sacerdotal, consagrado a Deus em vista da salvação, como povo de batizados – a Igreja vive a graça do sacerdócio comum dos fiéis e do sacerdócio ministerial; numa unidade, embora os sacerdócios se diferenciem na essência e em graus.

**Leitor 2:** Na história cristã, a imagem de “povo de Deus”, ajuda a compreender a Igreja na história. Ela é mistério insondável da vontade salvífica universal de Deus, que se apresenta no mundo, como povo peregrino.

**Leitor 3:** Compreender a Igreja como “Povo de Deus” é reconhecer o amor misericordioso de Deus para com os homens e mulheres em sua história e existência, um processo de continuidade entre o antigo e o novo povo e, ao mesmo tempo, a diferença da ação salvadora de Deus, encarnado em Jesus





Cristo. Povo único que se realiza na Igreja como comunhão na diversidade.

**Leitor 1:** Como povo de Deus, a Igreja participa do múnus profético de Cristo no testemunho pela fé, na caridade e no oferecimento da vida. Unida a Cristo na mesma fé e costumes, recebe do magistério, a Palavra de Deus transmitida desde o início da fé cristã.

**Leitor 2:** Guiada pelo Espírito Santo, ela se santifica pelos Sacramentos; e com a riqueza dos diversos dons, carismas e ministérios suscitados pelo Espírito Santo, para os diversos trabalhos e ofícios.

**Leitor 3:** É um povo que tem uma dignidade em Cristo sacerdote, profeta e rei. O tema “sacerdócio comum” é uma marca essencial desse povo. Comum porque diz respeito ao Povo de Deus pelo batismo, quer sejam leigos/as ou ministros ordenados, e por sermos todos pertencentes a Cristo. Unidos a Cristo, não existe separação entre “sacerdócio comum” e “sacerdócio ministerial”. Ambos participam do único sacerdócio de Cristo, com responsabilidades diferentes. E todos têm sua vida cristã alicerçada na vida sacramental, sacramentos que edificam a Igreja e a vida dos cristãos.

**Leitor 1:** O Povo de Deus é universal. Portanto, é a dimensão da diversidade desse povo que supera a uniformidade. Nesse sentido, todos os homens e mulheres são chamados a essa dimensão católica da unidade do povo de Deus. Com esse espírito, o Concílio alargou o entendimento a respeito da salvação e convidou os cristãos católicos ao diálogo ecumênico e ao diálogo com os que procuram a Deus e, sem culpa, ignoram a Cristo.

**Leitor 2:** O Povo de Deus tem sua índole missionária. Essa marca se compreende pela ligação a Cristo e ao vasto mundo com sua pluralidade, diferenças sociais e culturais. É nessa realidade que a Igreja é chamada a ser testemunha do Reino de Deus

#### **Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema sobre o Povo de Deus, o que mais chamou sua atenção?
- 2 – Quais as diferenças das três definições: “Sacerdócio de Cristo, Sacerdócio Comum e Sacerdócio Ministerial”?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

#### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

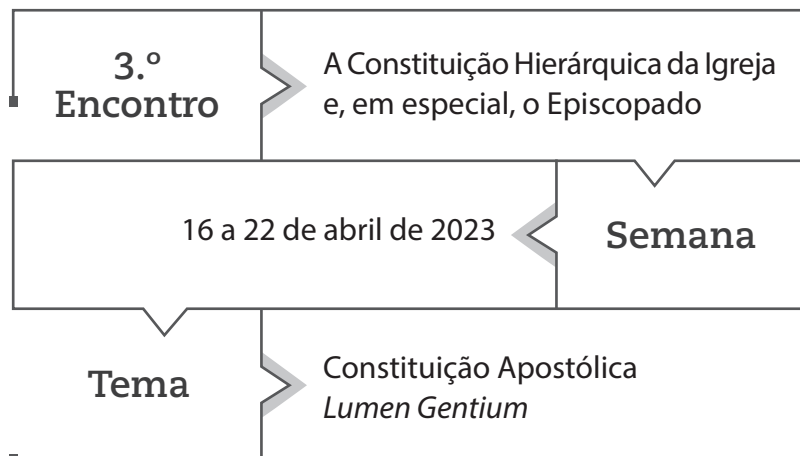
**R.** Graças a Deus.

#### **Canto final:**

**Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir. (bis)**

- 1 – Pra viver da sua vida, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 2 – Pra ser Igreja peregrina, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 3 – Pra anunciar o Evangelho, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 4 – Pra servir na unidade, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 5 – Pra celebrar a sua glória, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 6 – Pra construir um mundo novo, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 7 – Pra caminhar na esperança, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 8 – Pra ser sinal de salvação, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!





### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, fotos do Papa e do Bispo e uma vela acesa.

### Introdução:

**Animador:** A palavra hierarquia, referindo-se a uma autoridade religiosa, significa “poder sagrado”, dos legítimos sucessores que dirigem a Igreja de Cristo. Trata-se de um poder para servir, a partir do Romano Pontífice (o Papa).

O capítulo terceiro da Constituição *Lumen Gentium* trata da hierarquia da Igreja e especialmente, do episcopado: “com efeito, os ministros, que têm poder sagrado, servem os seus irmãos para que todos os que pertencem ao povo de Deus, e por isso possuem a verdadeira dignidade cristã, alcancem a salvação...” (LG,18).

O Concílio entendeu que a hierarquia é constituída pelo Colégio Apostólico que se perpetua no Colégio Episcopal com uma missão: “os Bispos recebem, com seus colaboradores, os presbíteros e diáconos, o encargo da comunidade, presidindo, em lugar de Deus, ao rebanho de que são pastores...” (LG, 20).

Em primeiro lugar nosso olhar se volta para a autoridade suprema da Igreja: o Romano Pontífice, sucessor de Pedro, e os Bispos, sucessores dos Apóstolos, unidos entre si. “Grupo estável”, um Colégio (colegialidade), cuja estrutura e autoridade vêm da Revelação Divina.

### Refrão ou canto breve de Abertura:

Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz!

### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: **Vem, vem, vem, / vem, Espírito Santo de amor! / Vem a nós, / traz à Igreja um novo vigor!**

- 1 – Presente no início do mundo, / presente na criação, / do nada geraste a vida, / que a vida não sofra no irmão.
- 2 – Presença de força aos profetas, / que falam sem nada temer. / Contigo sustentam o povo, / na luta que vão empreender.
- 3 – Presença que gera esperança, / Maria por ti concebeu. / No povo renasce a confiança, / ó Espírito Santo de Deus.
- 4 – Presença com força de vida, / presença de transformação, / tiraste a vida da morte, / em Cristo, na ressurreição.





5 – Presença na Igreja nascente, / os povos conseguem reunir.  
/ Na mesma linguagem se entendem, / o amor faz a Igreja  
surgir.

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
***Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! / Vivamos a Boa-  
Nova, aleluia, aleluia! (bis)***

Todos são convidados, todos são convocados / para viver,  
para formar um reino de amor e paz!

**Leitura da Palavra de Deus [Mt 10,1-15 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo  
Mateus:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para  
o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## HIERARQUIA E AUTORIDADE RELIGIOSA

**Leitor 1:** O Romano Pontífice é o bispo de Roma, sucessor  
de Pedro, cabeça do Colégio Episcopal, Vigário de Cristo e,  
aqui na terra, Pastor da Igreja universal, (Igreja no mundo).  
Ele é o fundamento perpétuo da unidade quer dos bispos,  
quer dos fiéis.

**Leitor 2:** O Romano Pontífice é cabeça do Colégio Episcopal,  
em virtude do seu ofício. Quando proclama uma doutrina na  
qualidade de pastor supremo e mestre dos fiéis, confirman-  
do-os na fé, o faz como Cabeça para preservar a unidade do  
Corpo, que é a Igreja.

**Leitor 3:** A constituição afirma que Jesus escolheu e instituiu  
os Doze Apóstolos como colégio ou grupo para santificar,  
governar e apascentar, como ministros de Cristo na Igreja,  
até à consumação dos séculos. Esse mandato nos remete a  
Pentecostes (At 2,1-13), pois é o Espírito que envia e congrega  
sua Igreja, tendo Pedro como a pedra angular, para presidirem  
o rebando do Senhor.

**Leitor 1:** O colégio episcopal é formado pelos bispos. Eles  
foram ordenados para servir a todos no anúncio da Palavra  
de Deus, para dirigir e reger o povo de Deus, como pastores,  
ministros e testemunhas de Cristo. Para realizarem essa mis-  
são, receberam o Espírito Santo, mediante a imposição das  
mãos no Sacramento da Ordem. O bispo exerce sua missão,  
junto com os presbíteros, numa Igreja Particular (diocese ou  
arquidiocese), na comunhão com os demais membros do co-  
légio episcopal e com o sucessor de Pedro. No Oriente como  
no Ocidente, eles fazem as vezes de Cristo, Mestre, Pastor e  
Pontífice.

**Leitor 2:** A união do colégio apostólico se concretiza nas rela-  
ções entre as Igrejas Particulares e com toda a Igreja através da  
pessoa do romano pontífice, princípio visível e fundamento da  
unidade entre os fiéis. Os bispos, nas suas respectivas Igrejas  
particulares, são princípio de unidade. Cada bispo representa  
sua Igreja, unidos com o papa, na busca da paz, no amor e  
na caridade. Existem Igrejas com disciplinas, uso litúrgico e  
teologias próprias. Elas conservam o vínculo de união e catoli-  
cidade da Igreja. Da mesma forma as conferências episcopais  
contribuem para o afeto colegial.

**Leitor 3:** Os bispos receberam a missão de governar, ensinar  
e pregar o Evangelho a toda criatura a fim de que todos al-  
cancem a salvação.



**Leitor 1:** O papa goza da prerrogativa da infalibilidade. A infalibilidade da Igreja se compreende quando ela age como Cristo, Pastor e Mestre, confirmando na fé e proclamando sua doutrina e costumes, com a assistência do Espírito Santo. A infalibilidade reside no corpo episcopal, com o sucessor de Pedro, nas definições de fé e proposições da Revelação.

**Leitor 2:** Os presbíteros têm na pessoa do bispo o verdadeiro pai a quem devem obedecer, viver em fraternidade, em comunhão de vida, trabalho e caridade. Devem cuidar dos fiéis, como pastores, presidindo e servindo a comunidade (Igreja), tendo uma conduta sacerdotal e pastoral exemplar. São colaboradores da unidade do rebanho.

**Leitor 3:** Os diáconos servem ao Povo de Deus na diaconia da liturgia, da Palavra e da caridade; em comunhão com o bispo e seu presbitério. Sua missão se realiza na administração do batismo, na conservação e distribuição da sagrada comunhão, ao abençoar os matrimônios, levando o viático, presidindo o culto, oficiando as exéquias e enterros. A Igreja deseja restaurar esse ministério conferindo-o a homens maduros, casados ou solteiros.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema sobre a Hierarquia da Igreja, em especial o Episcopado, o que mais chamou sua atenção?
- 2 – Dialogar sobre a missão de cada membro da hierarquia (Papa, Bispo, Presbítero e Diácono) esclareceu melhor o modo de organização da Igreja?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

1 – A edificar a Igreja, (2x) / a edificar a Igreja do Senhor.

***Irmão, vem, ajuda-me! / Irmã, vem, ajuda-me a edificar a Igreja do Senhor!***

2 – Eu sou Igreja, tu és Igreja, / somos Igreja do Senhor.

3 – São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, / somos Igreja do Senhor.

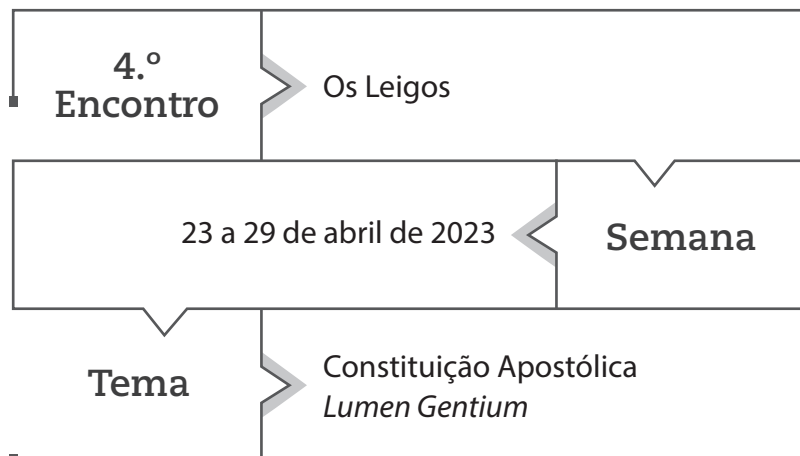
4 – Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

5 – Os homens são Igreja, as mulheres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

6 – Os pobres são Igreja, os ricos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

7 – Os jovens são Igreja, os idosos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.





#### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

#### Introdução:

**Animador:** O Concílio apresentou uma nova compreensão a respeito dos leigos; que, incorporados a Cristo pelo batismo, se tornam, a seu modo, participantes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo; responsáveis pela missão da Igreja, colaborando na construção do Reino de Deus.

O Concílio se debruçou sobre a causa dos leigos, resgatando-os como membros do Povo de Deus, valorizando sua missão como algo insubstituível. Leigos são homens e mulheres membros da Igreja, enraizados em Jesus Cristo, em virtude do sacramento do batismo. Com sua vocação, dons, carismas e ministérios são membros da Igreja Povo de Deus, chamados para uma missão neste mundo.

A *Lumen Gentium*, depois de definir a Igreja como mistério, realidade que vem do próprio Deus, nascendo do coração de Cristo, de quem é na terra sacramento visível e, da definição da Igreja como Povo de Deus, define todos os fiéis batizados (Papa, Bispos, presbíteros, diáconos e leigos), atribuindo a todos na mesma importância e dignidade. Superou-se o sentido e visão negativa da palavra leigo, definindo seu papel, seu trabalho, o que lhe é próprio e legítimo.

A Igreja não estaria completa em sua missão sem considerar, em sua realidade, todos os batizados e batizadas; em suas origens e posições, diversidade, vocação e missão, em sua dupla dimensão de comunhão e de missão.

#### Refrão ou canto breve de Abertura:

Jesus, Tu és a luz dos olhos meus! Jesus, brilhe esta luz nos passos meus seguindo os teus!

#### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: ***A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (2x)***

- 1 – Vinde, Santo Espírito / e do céu mandai / luminoso raio! (2x)
- 2 – Vinde, Pai dos pobres, / Doador dos dons, / Luz dos corações! (2x)
- 3 – Grande Defensor, / em nós habitai / e nos confortai! (2x)
- 4 – Na fadiga, pouso; / no ardor, brandura, / e na dor, ternura! (2x)
- 5 – Ó luz venturosa, / divinais clarões / encham os corações! (2x)







6 – Sem um tal poder, / em qualquer vivente, / nada há de inocente! (2x)

7 – Lavai o impuro / e regai o seco, / sarai o enfermo! (2x)

8 – Dobrai a dureza, / aquecei o frio, / livrai do desvio! (2x)

9 – Aos fiéis que oram / com vibrantes sons, / dai os sete dons! (2x).

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!

**Leitura da Palavra de Deus** [1Cor 1,26-31 (ler na Bíblia)]:

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### **LEIGOS: INTEGRANTES DO CORPO ECLESIAL**

**Leitor 1:** Como membros do povo de Deus, integrantes do corpo eclesial, com papel específico, único e relevante para toda a Igreja, os leigos são entendidos como sujeitos eclesiais, colaboradores da ação evangelizadora da Igreja, sendo sinais e testemunhas do Reino.

**Leitor 2:** Os leigos são Igreja. E sua pertença, identidade e posição eclesiais estão garantidas pela dimensão batismal. Eles são Igreja em comunhão com todos os outros membros, onde cada qual é chamado a exercer sua vocação naquilo que lhe é específico e próprio, tendo Cristo e seu Reino como fundamento e centro de toda a fé.

**Leitor 3:** Eles desempenham papel importante com sua presença no mundo onde estão inseridos e onde projetam suas esperanças; e é ali que eles representam a Igreja, pelo testemunho de vida, na diversidade de suas profissões e atividades, na vida familiar e social, dentro e fora da Igreja, cujo horizonte é o Reino de Deus.

**Leitor 1:** Unidos a Cristo e sua Igreja, estão a serviço da comunhão com as demais vocações e ministérios. Ocupando-se do mundo secular, testemunham e anunciam o Reino pela própria vida, vivenciando sua fé pela prática da caridade, demonstrando as razões de sua esperança.

**Leitor 2:** Trilham o caminho da santidade, sendo semeadores do Evangelho, confiados pelo próprio Cristo que os envia e garante sua missão na força do Espírito que conduz a Igreja. Eles colaboram na condução dos bens espirituais e temporais da Igreja.

### **Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema “os leigos e leigas”, o que mais chamou sua atenção?
- 2 – Dialogar sobre a missão e vocação dos leigos e leigas na Igreja e na sociedade:

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (pode-se, também, motivar de forma espontânea).

### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.





### Canto final:

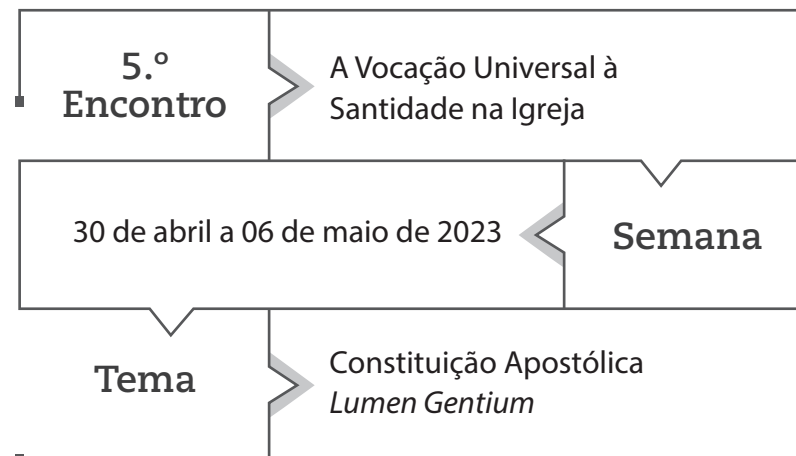
1 – Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!

**Cristo, Mestre e Senhor, / pois eterno é seu amor! / Nesta fonte de água viva, / somos hoje seus convivas. (bis)**

2 – Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar / neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação!

3 – Nós queremos operários / mensageiros do Senhor / que nos façam solidários / a serviço do amor, / construtores da justiça / empenhados na missão / contra toda injustiça / por amor e vocação!

4 – Nossa Igreja necessita / de mais fibra e mais vigor / e de gente que acredita / no chamado do Senhor. / Que dê pão a quem tem fome / e justiça a quem tem pão / e bendiga o seu nome / por amor e vocação.



### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, a imagem de algum Santo e uma vela acesa.

### Introdução:

**Animador:** A *Lumen Gentium* afirma que a Vocação Universal à Santidade, é um convite dirigido a todos os que pertencem à hierarquia e aos que são apascentados por ela. Santidade é a vocação de todo o povo de Deus. Em Cristo, pela ação do Espírito Santo, todos os cristãos cooperam no trabalho da salvação, conferindo o “sentido da vida temporal”, manifestando a todos o amor com que Deus amou o mundo. Dessa forma, a Igreja é “sacramento de Cristo”, ou “instrumento da íntima união com Deus e da unidade do gênero humano”, na pluralidade da graça da vocação cristã (LG, 44).

A vocação à santidade tem seu espaço no coração humano, onde deve pulsar na busca da perfeição a vivência dos con-





selhos evangélicos: fé, esperança e caridade. Tendo Jesus Cristo como modelo vocacional para a santidade, trilhamos o caminho das bem-aventuranças (Mt 5,1-12): cada pessoa, de acordo com sua condição, dons, carismas e ministérios.

A Igreja é santa por estar enraizada na unidade da Trindade. Tal afirmação não esconde a dimensão do pecado presente na sua vida e caminhada. A santidade manifesta-se no serviço e na prática cristã de acordo com os valores do Evangelho. Como realidade querida por Cristo, a Igreja O tem por modelo para uma vida de santidade.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

Animador: Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:  
**Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!**

- 1 – Nossos caminhos, vem / iluminar! / Nossas ideias, vem / iluminar!
- 2 – Nossas angústias, vem / iluminar! / As incertezas, vem / iluminar!
- 3 – Toda a Igreja, vem / iluminar! / A nossa vida, vem / iluminar!
- 4 – Nossas famílias, vem / iluminar! / Toda a Terra, vem / iluminar!

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus.  
Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus!

#### **Leitura da Palavra de Deus [Mt 5,1-12 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

#### **Leitura do texto da Constituição:**

### **SANTIDADE**

**Leitor 1:** Com sua vida, palavras e obras, Cristo anunciou a vocação à santidade convidando-nos à perfeição, na vivência do mandamento do amor (Mt 5,48; Jo 13,34; 15,12-17).

**Leitor 2:** O início da vocação para a santidade vem do Batismo (Rm 6,1-11). Quando pecamos, somos convidados a nos abrir à reconciliação (2Cor 5,14-21), à misericórdia divina que nos abraça (Mt 6,12), como rezamos na oração do Pai-nosso. O chamado à plenitude da vida cristã, no reconhecimento de santidade, passa pela prática da virtude da caridade e faz a cidade terrestre crescer, ser mais humana, solidária com o próximo; a exemplo dos santos.

**Leitor 3:** A vivência da caridade é fruto do seguimento a Jesus Cristo, de sua vida, cruz e glorificação. Todos aqueles que servem na Igreja são chamados a buscar essa santidade; que se manifesta na caridade pastoral e numa dedicação às ovelhas do rebanho de Cristo.





**Leitor 1:** Bispos, presbíteros e diáconos são referências na busca da santidade no Ministério que exercem. Os esposos cristãos são chamados a uma vida santa, pois expressam o amor de Deus para com seu povo. Na vida cotidiana devem imitar a Cristo junto à família. Os pobres, os fracos, os doentes e os perseguidos são chamados à santidade. Enfim, todos os batizados se santificam na medida em que aceitam o Pai, fazem sua vontade e servem ao mundo com o mesmo amor com que Cristo amou o mundo.

**Leitor 2:** O caminho para a santidade tem sua base na vivência do mandamento do amor ao próximo, na escuta e vivência da Palavra de Deus; que se realiza nos Sacramentos, sobretudo na Eucaristia. Jesus Cristo é a referência para essa vida de caridade e entrega. O testemunho (martírio) é o caminho para muitos se santificarem. A vivência dos conselhos evangélicos, a imitação de Cristo, a vida despojada dos bens materiais, entre outros, são indicações, propostas e caminho para a santidade.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema sobre o “chamado à santidade”, o que mais nos chamou a atenção?
- 2 – Dialogar sobre os caminhos de santidade no mundo de hoje:

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

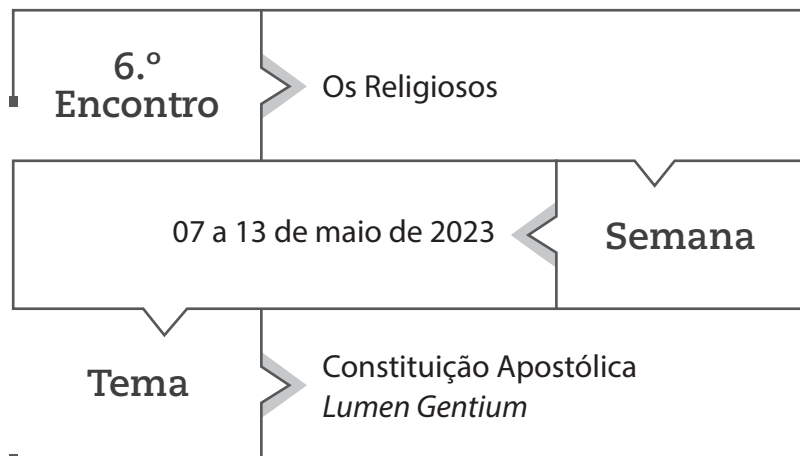
**Canto final:**

- 1 – Tu anseias, eu bem sei, a salvação, / tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

***Deixa a luz do céu entrar. (2x) / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.***

- 2 – Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar / e deixa a luz do céu entrar.
- 3 – Que alegria andar ao brilho dessa luz. / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! aceita agora o Salvador Jesus / e deixa a luz do céu entrar.





### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, um quadro da Assunção de Nossa Senhora e uma vela acesa.

### Introdução:

**Animador:** A Vida Religiosa é compreendida no contexto mais amplo da Igreja como Povo de Deus, em busca da santidade. Estamos diante de um modo especial de vida, com seu fundamento nos conselhos evangélicos, que leva ao mundo um admirável testemunho e exemplo da santidade cristã. Não se trata de um distanciamento das ações do mundo, mas um modo de vida mais humano e evangélico na sociedade.

A Vida Religiosa constitui um dom divino na vivência dos conselhos evangélicos de castidade, obediência e pobreza; fundados sobre a Palavra e no exemplo de Cristo e recomendados pela Tradição da Igreja. A *Lumen Gentium* compara a

Vida Religiosa como uma “árvore frondosa” que surge e se espalha nas diversas famílias.

A marca específica da vida religiosa está na entrega total ao serviço do Senhor. O que não significa nenhum privilégio e nem isenção da missão evangelizadora. Na consagração a Deus está o compromisso de trabalhar pela implantação do Reino de Cristo, levando-o a todas as regiões da terra, de acordo com a índole da própria vocação, conforme a profissão dos conselhos evangélicos, a busca da santidade, bem como a vivência dos outros valores humanos e do Evangelho.

### Refrão ou canto breve de Abertura:

Senhor, chamaste-me aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!  
Ô, ô, ô, ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!

### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:  
**Quando Tu, Senhor, teu Espírito envias, / todo o mundo renasce, é grande alegria! (bis)**

- 1 – Ó minh’alma, bendize ao Senhor: / “ó Deus grande em poder e amor! / O esplendor de tua glória reluz / e o céu é teu manto de luz”!
- 2 – Firme e sólida a terra fundaste, / com azul do oceano a enfeitaste! / E rebentam tuas fontes nos vales, / correm as águas e cantam as aves!
- 3 – Lá do alto Tu regas os campos, / cresce a relva e os viventes se fartam! / De tuas obras a terra encheste, / todas belas e sábias fizeste!





4 – Que se sumam da terra os perversos, / e minh'alma te entoe os seus versos! / Glória ao Pai, pelo Filho, no Amor, / ao Deus vivo, eterno louvor!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:  
Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [Lc 1,39-46 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

**VIDA RELIGIOSA**

**Leitor 1:** No contexto da vida da Igreja, a vida Religiosa revela cada vez mais Cristo. Em seus diversos carismas, embeleza a Igreja, especialmente na vivência e testemunho dos conselhos evangélicos.

**Leitor 2:** A vocação religiosa é compreendida no contexto da Igreja Povo de Deus, peregrina neste mundo, no caminho da santidade e da prática da caridade. Ela é uma forma especial de viver o seguimento de Jesus, que testemunha valores centrais do evangelho, sem constituir um estilo de vida com privilégios.

**Leitor 3:** O Concílio Vaticano II dedicou – em um outro documento com o nome *Perfectae Caritatis* – uma significativa

reflexão sobre a necessidade de uma adequada renovação da Vida Religiosa.

**Leitor 1:** A Igreja compreende que se trata de um modo de vida que sinaliza o núcleo fundamental da existência cristã: o seguimento de Jesus. As inúmeras obras na área da educação, da comunicação, da evangelização, da assistência social, da promoção humana entre outros carismas específicos de cada Família e Instituto, bem como outras formas de consagração, revela a riqueza no caminho do seguimento de Jesus.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema sobre “os Religiosos e Religiosas”, o que mais nos chamou a atenção?
- 2 – Dialogar sobre a missão específica dos Religiosos e das Religiosas, pessoas consagradas ao serviço do Reino na Igreja e na sociedade:

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

***Eu canto louvando Maria, minha Mãe. / A ela um eterno obrigado direi. / Maria foi quem me ensinou a viver, / Maria foi quem me ensinou a sofrer.***

- 1 – Maria, em minha vida, é luz a me guiar. / É Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. / Mãe do Bom Conselho, / roga por nós!





- 2 – Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar, / ó Virgem Mãe das Dores, de ti vou me lembrar: / Virgem Mãe das Dores, / roga por nós!
- 3 – Se, um dia, o desespero vier me atormentar, / a força da esperança em ti vou encontrar: / Mãe da Esperança, / roga por nós!
- 4 – Nas horas de incerteza, ó Mãe, vem me ajudar. / Que eu sinta confiança na paz do teu olhar: / Mãe da Confiança, / roga por nós!
- 5 – Que eu diga, a vida inteira, o SIM aos meus irmãos, / o SIM que tu disseste de todo o coração: / Virgem Mãe dos Homens, / roga por nós!



#### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

#### **Introdução:**

**Animador:** Tendo tratado da dimensão terrestre da Igreja, o Concílio se volta para sua meta: “a Igreja celeste”. A Igreja daqueles e daquelas que, participando conosco da natureza humana, se transformaram mais perfeitamente à imagem de Cristo, “sua presença e sua face”, nos entusiasmando para a busca da cidade futura; depois de vivermos neste mundo o tempo que Deus nos concede, na esperança de alcançarmos a união perfeita, a santidade.

A Constituição *Lumen Gentium* dedicou o capítulo sétimo à “Índole escatológica da Igreja peregrina e a sua união à Igreja celeste”. É uma doutrina sobre a escatologia, o mistério e a





finalidade, a plena realização, o sentido de nossa vida, presente aqui na terra, a caminho do novo “céu e da nova terra” em que habita a justiça.

Nossa meta é chegar à glória celeste, à perfeição em Cristo (Ef 1,10; Cl 1,20). Cristo nos restaurou, nos atraiu, nos instruiu, nos salvou. Embora imperfeitos, fomos assinalados para essa meta. Unidos a ele e marcados pelo Espírito, esperamos a plena manifestação da glória eterna, no último dia. O Novo Testamento é um grande testemunho de nossa caminhada de peregrinos ao encontro daqueles e daquelas que estão na eternidade.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Luz radiante, luz de alegria, luz da glória, Cristo Jesus! (bis)

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:

1 – Quando o Espírito de Deus soprou, / o mundo inteiro se iluminou, / a esperança na terra brotou, / e um povo novo deu-se as mãos e caminhou.

**Lutar e crer, / vencer a dor, / louvar ao Criador. / Justiça e paz hão de reinar. / E viva o amor!**

2 – Quando Jesus a terra visitou, / a Boa-Nova da justiça anunciou; / o cego viu, o surdo escutou, / e os oprimidos das correntes libertou.

3 – Nosso poder está na união: / o mundo novo vem de Deus e dos irmãos. / Vamos lutando contra a divisão / e preparando a festa da libertação.

4 – Cidade e campo se transformarão! / Jovens, unidos na esperança, gritarão! / A força nova é o poder do amor! / Nossa fraqueza é força em Deus libertador!

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [Ap 21,1-7 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do Apocalipse de São João:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### **A IGREJA CELESTE**

**Leitor 1:** O cristão caminha na esperança, aguardando o Senhor, numa união com aqueles e aquelas que já estão na eternidade, buscando a santidade nas realidades terrestres, numa vida de purificação permanente, tendo uma vida de comunhão estreita com o Senhor.

**Leitor 2:** Na “memória das bem-aventuranças”, a Igreja peregrina se une à Igreja celeste, como antecipamos na sagrada liturgia por meio dos “sinais sacramentais”, sem descuidar da “solicitude pastoral” e na correção do que for necessário para maior glória de Cristo e de Deus.

**Leitor 1:** A comunhão com aqueles que já se encontram na glória eterna, não dispensa nossas orações pelos que morre-







ram. Enquanto peregrinos, voltamos nosso olhar para aqueles e aquelas que procuram imitar a Cristo seguindo-o fielmente. Esse referencial nos impulsiona para a cidade futura (Hb 13,14), para uma vida na santidade, em união a Cristo e sua Igreja, no testemunho evangélico.

**Leitor 2:** A memória dos santos nos estimula nesse caminho rumo à Pátria celeste. Buscamos essa união na unidade da Trindade, sob a intercessão dos Apóstolos, dos Santos, dos Mártires e, em especial, sob a proteção da Bem-aventurada Virgem Maria. Na Constituição *Gaudium et Spes* encontramos um importante ensinamento da Igreja a partir da “esperança escatológica”, sob diversos enfoques.

**Partilha breve:**

- 1 – Tendo conhecido o tema sobre “a índole escatológica da Igreja peregrina”, o que mais nos chamou a atenção?
- 2 – Dialogar sobre o que compreendemos e o que esperamos acerca de “um novo céu e uma nova terra”:

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

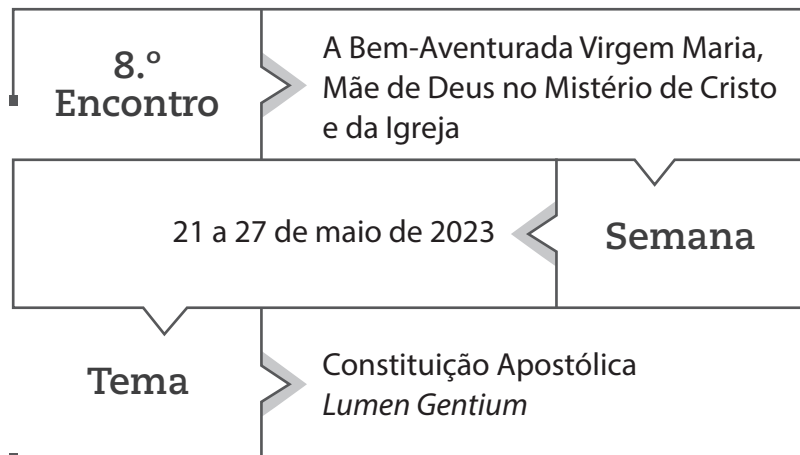
**Canto final:**

***Com a Igreja subiremos / ao altar do Senhor.***

- 1 – Toda a Igreja aqui está / para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou / para nós, filhos seus.
- 2 – Entre nós e o Pai Santo / está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, / nosso ponto de união.

- 3 – Rezaremos com Cristo / o perfeito louvor / e seremos pro Pai / uma imagem de amor.
- 4 – Céus e terra estarão / na oblação de Jesus. / Quer unir num rebanho / os remidos da cruz!





#### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma imagem da Virgem Maria e uma vela acesa.

#### Introdução:

**Animador:** O capítulo oitavo da *Lumen Gentium* apresenta-nos a visão de Maria no Concílio Vaticano II. Este é considerado o documento doutrinal mais significativo e orgânico sobre a Mãe de Jesus, emanado pela Igreja Católica nos últimos séculos. O ensinamento da Igreja neste capítulo provocou uma reviravolta na mariologia, abrindo caminhos para a renovação na prática pastoral, sobretudo para a devoção mariana.

Na introdução, ou proêmio, encontramos o empenho em esclarecer a missão de Maria no mistério de Cristo e da Igreja e também na relação dos fiéis para com ela. Citando alguns padres da Igreja (Santo Agostinho, entre outros) os padres

conciliares reconhecem Maria como “Mãe dos membros de Cristo, porque cooperou, pela caridade, para que nascessem os fiéis que são membros desta Cabeça” (LG, 53).

Maria nos é apresentada na comunhão dos santos, embora não apareça esse termo. Ela “ocupa um lugar mais alto depois de Cristo”. O fato de ser glorificada não significa que ela tenha se distanciado dos outros seres humanos. Ela está tão próxima de Deus quanto é próxima dos seguidores de Cristo. Maria está presente na História da Salvação, “profeticamente esboçada” como mulher que vence a serpente, como Virgem do Emanuel, pobre de Javé e Filha de Sião.

#### Refrão ou canto breve de Abertura:

Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz!

#### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando: **A nós descei, divina luz! / A nós descei, divina luz! / Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (2x)**

- 1 – Vinde, Santo Espírito / e do céu mandai / luminoso raio! (2x)
- 2 – Vinde, Pai dos pobres, / Doador dos dons, / Luz dos corações! (2x)
- 3 – Grande Defensor, / em nós habitai / e nos confortai! (2x)
- 4 – Na fadiga, pouso; / no ardor, brandura, / e na dor, ternura! (2x)
- 5 – Ó luz venturosa, / divinai clarões / encham os corações! (2x)
- 6 – Sem um tal poder, / em qualquer vivente, / nada há de inocente! (2x)
- 7 – Lavai o impuro / e regai o seco, / sarai o enfermo! (2x)





8 – Dobrai a dureza, / aquecei o frio, / livrai do desvio! (2x)

9 – Aos fiéis que oram / com vibrantes sons, / dai os sete dons! (2x)

### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

**Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

Maria, alegre-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!

**Leitura da Palavra de Deus [Lc 1,26-38 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

## **MARIA, A BEM-AVENTURADA**

**Leitor 1:** O Concílio traça o perfil dinâmico de Maria, afirmando que na Anunciação ela não é uma mulher passiva, mas coopera para a salvação humana com liberdade e obediência. Unida a seu Filho na obra da salvação, esse processo vai da concepção virginal até à morte de Cristo. Maria respondeu plenamente à proposta divina sendo toda santa, plasmada pelo Espírito Santo como nova criatura. Mulher peregrina de fé, desde Caná até à Cruz.

**Leitor 2:** A Igreja jamais compreendeu Maria separada do seu Filho, da concepção até sua morte na Cruz. Presente na sua vida pública. Proclamada pelo próprio Filho Jesus de bem-aventurada, por ouvir e guardar a Palavra de Deus. Finalmente, dada como mãe ao discípulo amado. Presente na preparação

à Pentecostes. “Terminado o curso de sua vida terrena, foi assunta de corpo e alma à glória celeste... exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo” (LG, 59).

**Leitor 3:** Maria está intimamente unida à Igreja. Reconhecendo Cristo como único mediador, a missão materna de Maria não diminui a mediação única de Cristo, mas mostra sua potência, favorecendo a união dos fiéis a Cristo. O Concílio reconhece a legitimidade de recorrer à intercessão de Maria, pois a Mãe de Jesus colabora na única mediação de Cristo.

**Leitor 4:** O Concílio tratou dos limites do culto à Maria na Igreja; que não está no mesmo plano da missão redentora de Cristo. O culto a ela se orienta para o culto à Trindade. O Concílio afirma: “Recomenda-se o culto a Maria, evitando tanto os exageros quanto a demasiada estreiteza de espírito. A verdadeira devoção a Maria não consiste num estéril e transitório afeto, nem numa vã credulidade, mas no reconhecimento da figura de Maria no seguimento de suas virtudes” (LG, 67).

**Leitor 1:** No relacionamento de Maria com a Igreja, o Concílio mostra que ela é membro, símbolo e mãe, companheira e serve, como mãe na ordem da graça, intimamente unida a Jesus Cristo.

**Leitor 2:** Por fim, o capítulo oitavo, situa Maria como sinal do Povo de Deus peregrino e figura realizada do cristão e da Igreja: “Maria assunta ao Céu é a imagem e o começo da Igreja como deverá ser consumada no tempo futuro. Ela é intercessora das famílias, tanto dos cristãos quanto dos membros de outras religiões. Assim, por sua materna mediação, todos os homens e mulheres “sejam felizmente congregados na paz e na concórdia, no único Povo de Deus” (LG, 69).





**Leitor 3:** O capítulo trouxe muitos ensinamentos sobre Maria, ampliando as características bíblicas e teológicas afirmadas até o Vaticano II. Alguns destaques:

- ▶ Ela está intimamente unida a Cristo como membro, mãe e protótipo da Igreja.
- ▶ Ela é companheira e servidora de Jesus, mulher peregrina na fé de Caná até a Cruz, exemplo de fé operante, mãe da comunidade cristã;
- ▶ O culto a ela se fundamenta a partir da bíblia e da categoria da “história da salvação”.
- ▶ A mariologia no presente capítulo constitui uma riqueza para a reflexão teológica;
- ▶ Uma contribuição para verdadeira devoção e o culto a Maria;
- ▶ Reforçou a única mediação de Cristo, o que possibilita o diálogo ecumênico.

**Leitor 4:** Estas e outras contribuições ajudam a “purificar” a verdadeira devoção e o culto a ela, bem como aos santos, permitindo um avanço na Mariologia posterior.

**Partilha breve:**

- 3 – Tendo conhecido o tema sobre “a Bem-aventura Virgem Maria, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja”, o que mais nos chamou a atenção?
- 4 – Quais lições aprendemos com a Bem-aventurada Virgem Maria?

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

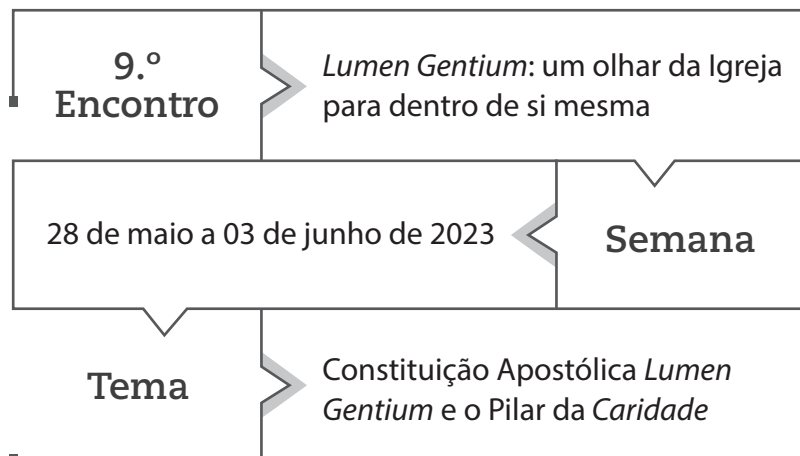
**R.** Graças a Deus.

**Canto final:**

***Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor! / Salve, ó Mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor! (2x)***

- 1 – Mãe do Redentor, rogai! / Mãe do Salvador, rogai! / Do Libertador, rogai por nós! / Mãe dos oprimidos, rogai! / Mãe dos perseguidos, rogai! / Dos desvalidos, rogai por nós!
- 2 – Mãe do boia-fria, rogai! / Causa da alegria, rogai! / Mãe das mães, Maria, rogai por nós! / Mãe dos humilhados, rogai! / Dos martirizados, rogai! / Marginalizados, rogai por nós!
- 3 – Mãe dos despejados, rogai! / Dos abandonados, rogai! / Dos desempregados, rogai por nós! / Mãe dos pescadores, rogai! / Dos agricultores, rogai! / Santos e doutores, rogai por nós!
- 4 – Mãe do céu clemente, rogai! / Mãe dos doentes, rogai! / Do menor carente, rogai por nós! / Mãe dos operários, rogai! / Dos presidiários, rogai! / Dos sem-salário, rogai por nós!
- 5 – Mãe imaculada, rogai! / Mãe santificada, rogai! / Sempre a Deus doada, rogai por nós! / Mãe dos consagrados, rogai! / Dos vocacionados, rogai! / Para Deus chamados, rogai por nós!





### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma imagem da Virgem Maria, uma vela acesa e se possível, um Documento do Concílio Vaticano II.

### Introdução:

**Animador:** A importância da *Lumen Gentium* é ainda mais acentuada pelo contexto religioso em que foi promulgada. Entre outras constituições, a *Lumen Gentium* nasce das reflexões do Concílio Vaticano II sobre a Igreja e sobre o mundo. Neste documento a Igreja é contemplada sobre diversos aspectos que tivemos a oportunidade de refletir nos textos anteriores: Mistério, Povo de Deus, Leigos, Comunhão e Santidade. A proclamação da *Lumen Gentium* foi feita pelo Papa Paulo VI; reconhecido Santo pela Igreja em 14 de outubro de 2018, em cerimônia presidida pelo Papa Francisco.

A Constituição afirma que a Igreja teve seu início na pregação da Boa Nova de Jesus Cristo, prometido e manifestado a nós com suas palavras e obras. Jesus veio anunciar o Reino de Deus através de parábolas e com sinais visíveis, tal como encontramos no Evangelho. Após sua morte, ressurreição, aparição e ascensão, enviou o Espírito Santo a seus seguidores, para fortalecê-los na missão de continuarem o projeto do Reino de Deus até à consumação da glória.

A Igreja da qual participamos aqui na terra, neste momento histórico, precisa ser Igreja seguidora de Jesus, atenta aos sinais de seu tempo e fiel à doutrina do Concílio Vaticano II, que a definiu como Igreja: **Mistério, Povo de Deus**, formada por **Leigos** que vivem em **comunhão com a Hierarquia** e na qual e pela qual todos são chamados à **Santidade**.

### Refrão ou canto breve de Abertura:

Deus é luz! Deus é luz! Deus é luz! / Nele não há trevas!

### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Animador:** Supliquemos a Luz do **Espírito Santo** cantando:

- 1 – Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz! (2x)  
/ Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons. (2x)
- 2 – Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde! (2x) / No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem. (2x)
- 3 – Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente. (2x) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei. (2x)





- 4 – Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós! (2x) / Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele. (2x)
- 5 – Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons. (2x) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna. (2x) **Amém! Amém!**

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:  
Aleluia, aleluia, aleluia!**

A Palavra de Deus é viva e eficaz. / Vai ao mais íntimo de nossos corações!

**Leitura da Palavra de Deus [Jo 8,12-16 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

**LUMEN GENTIUM, UM OLHAR AD INTRA,  
UM OLHAR PARA DENTRO**

**Leitor 1:** A melhor forma de entendermos a Igreja como Mistério é a compreensão das quatro palavras com as quais a *Lumen Gentium* nos apresenta o Mistério da própria Igreja: Unidade, Santidade, Catolicidade e Apostolicidade. A **Unidade** expressa a natureza do próprio Deus, único e uno. São Pedro e seus sucessores são referências e garantia da unidade eclesial. A **Santidade** é o caminho contínuo e permanente que se inicia no batismo e tem seu ponto alto na vivência das Bem-aventuranças.

**Leitor 2:** A **Catolicidade** é a expressão da universalidade da Igreja, que se faz presente em cada realidade com suas características, desafios e diferenças, mas unida em torno do seu pastor, o Bispo. A **Apostolicidade** manifesta-se na fidelidade à tradição apostólica e na unidade com os sucessores dos Apóstolos.

**Leitor 3:** A *Lumen Gentium*, para falar da Igreja como “Povo de Deus”, usa uma expressão que resume bem essa novidade: “aproveu a Deus salvar e santificar os homens, não individualmente, excluía qualquer ligação entre eles, mas constituindo-os em povo que O conhecesse na verdade e O servisse santamente” (n. 9). Este mesmo povo congregado em Israel, torna-se em Cristo “povo messiânico”. É um povo que tem Cristo como Cabeça e o Espírito Santo habitando nos corações. Povo sacerdotal, sacerdócio comum dos fiéis, formando unidade com o sacerdócio ministerial.

**Leitor 4:** Como instituição, a Igreja organiza-se de forma hierárquica: Papa, Bispos, sacerdotes e povo de Deus. Porém, o entendimento do poder hierárquico na Igreja manifesta-se na capacidade de servir: “com efeito, os ministros, que têm poder sagrado, servem os seus irmãos para que todos os que pertencem ao povo de Deus, e por isso possuem a verdadeira dignidade cristã, alcancem a salvação” (n. 18).

**Leitor 1:** O Concílio Vaticano II valorizou a missão dos leigos, como algo insubstituível. Com sua vocação, dons, carismas e ministérios são membros da Igreja Povo de Deus, chamados para uma missão neste mundo. Os leigos são Igreja e sua pertença, identidade e posição eclesial estão garantidas pela dimensão batismal.





**Leitor 2:** Todos somos chamados à santidade. A *Lumen Gentium* afirma que a Vocação Universal à Santidade é um convite dirigido a todos. Buscar a santidade é uma resposta a Deus que nos amou primeiro. A santidade manifesta-se no serviço e na prática cristã de acordo com os valores do Evangelho. Bispos, presbíteros e diáconos são referências na busca da santidade no Ministério que exercem. Os esposos cristãos são chamados a uma vida santa, pois expressam o amor de Deus para com seu povo. Na vida cotidiana devem imitar a Cristo junto à família. Os pobres e fracos, doentes e perseguidos são chamados à santidade. Enfim, todos os batizados se santificam na medida que aceitam o Pai, fazem sua vontade e servem ao mundo com o mesmo amor que Cristo.

**Leitor 3:** Compõem a Igreja os Religiosos e as Religiosas; seja quando inseridos nas ações pastorais de uma paróquia ou quando dedicados ao carisma específico da Congregação a que pertencem. A *Lumen Gentium* compara a Vida Religiosa a uma “árvore frondosa” que surge e se espalha nas diversas congregações com seus carismas específicos.

**Leitor 4:** A *Lumen Gentium* dedica também um capítulo para falar de escatologia. A escatologia diz respeito ao mistério, à finalidade, à plena realização do sentido de nossa vida, presente aqui na terra, a caminho do novo “céu e nova terra”, na qual habita a justiça e a paz.

**Leitor 1:** A Constituição sobre a qual refletimos em nossos encontros dedica, por fim, um capítulo à Virgem Maria, Mãe de Deus. Depois de afirmar o papel de Nossa Senhora como a Mãe, declara que, em momento algum, diminui a única mediação de Cristo. A *Lumen Gentium* adota a recomendação do Concílio: “Recomenda-se o culto a Maria, evitando tanto os exageros quanto a demasiada estreiteza de espírito”.

### **Partilha breve:**

- 1 – Hoje relembramos alguns aspectos importantes da *Lumen Gentium*. Uma forma de repetir, em linhas gerais, os pontos que deveremos lembrar na nossa prática pastoral. Qual deles você gostaria de partilhar?
- 2 – Partilhe a sua compreensão deste Documento da Igreja:

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

### **Canto final:**

- 1 – Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

**Envia, envia, Senhor, / operários para a messe! / Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Senhor!**

- 2 – Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.
- 3 – A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.



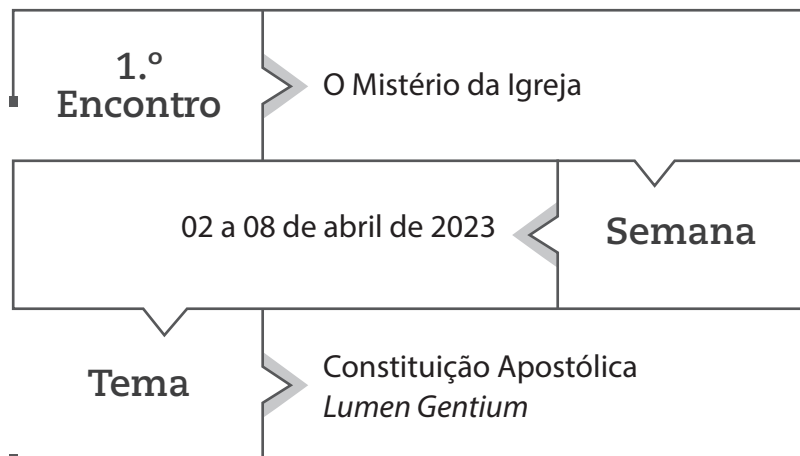


# Roteiro Simplificado

**Pe. Ivo Ferreira de Amorim**  
**VIGÁRIO GERAL**







### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, um quadro da Santíssima Trindade e uma vela acesa.

### Refrão ou canto breve de Abertura:

Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir; numa luta desigual, dominaste-me, Senhor, e foi tua a vitória.

### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

### Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão, na tua luz. (bis)

**Leitura da Palavra de Deus [1Cor 12,12-31 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

### Síntese do texto da Constituição:

#### A IGREJA COMO MISTÉRIO

**Leitor 1:** Na *Lumen Gentium*, Constituição do Concílio Vaticano II, a Igreja é contemplada a partir de diversos aspectos: “mistério”, “Povo de Deus”, “Leigos”, “comunhão hierárquica”, “santa”:

**Leitor 2: “Mistério”:** realidade que vem do desígnio do Pai, com seu ápice no dom do Filho e do Espírito; **“Povo de Deus”:** em sua expressão histórico-social; formada por **“Leigos”:** homens e mulheres que participam da missão da Igreja; **“Comunhão hierárquica”**, sendo guiada pelos pastores como sucessor dos Doze, e fiéis leigos e leigas, com seus dons, carismas e ministérios numa referência a Cristo.

**Leitor 3:** Chamada a ser **“santa”:** pois nela habita o Espírito Santo para a glória de Deus; a caminho, na esperança de seu cumprimento na glória celeste; tendo Maria, como mãe e discípula de Cristo.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

### Conclusão da Oração:

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

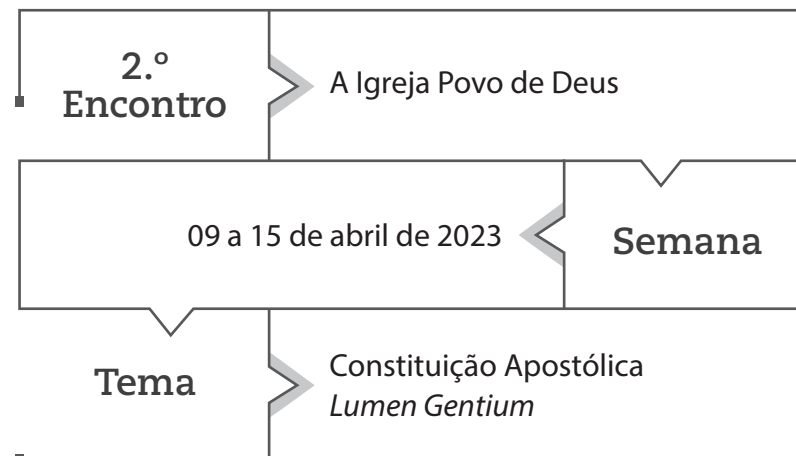




**Canto final** (se oportuno):

***Agora é tempo de ser Igreja, / caminhar juntos, participar. (bis)***

- 1 – Somos povo em missão, / já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia / em seu nome a servir.
- 2 – Somos povo a caminho / construindo em mutirão / nova terra, novo reino / de fraterna comunhão.



**Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

**Refrão ou canto breve de Abertura:**

Onde reina amor, fraterno amor. Onde reina amor, Deus aí está.

**Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
***A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)***

Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!





**Leitura da Palavra de Deus** [1Pd 2,9-10 (ler na Bíblia)]:

**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Pedro:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### A IGREJA, POVO DE DEUS

**Leitor 1:** Como povo de Deus, a Igreja participa do múnus profético de Cristo no testemunho pela fé, na caridade e no oferecimento da vida. Unida a Cristo na mesma fé e costumes, recebe do magistério, a Palavra de Deus transmitida desde o início da fé cristã.

**Leitor 2:** Guiada pelo Espírito Santo, ela se santifica pelos Sacramentos; e com a riqueza dos diversos dons, carismas e ministérios suscitados pelo Espírito Santo, para os diversos trabalhos e ofícios.

**Leitor 3:** É um povo que tem uma dignidade em Cristo sacerdote, profeta e rei. O tema “sacerdócio comum” é uma marca essencial desse povo.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

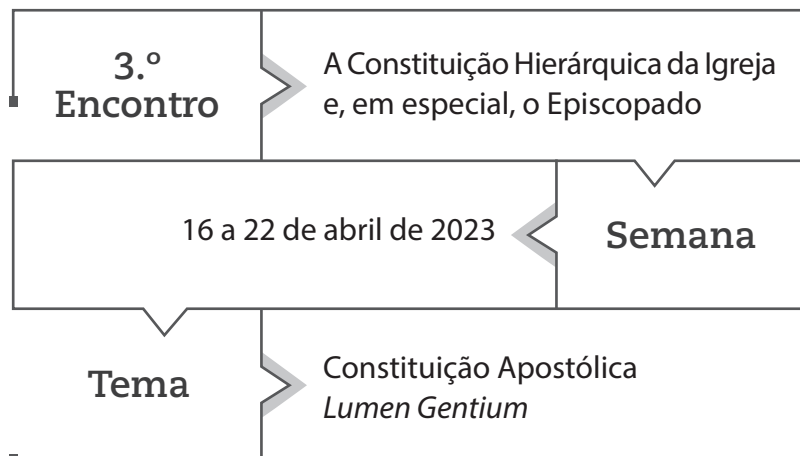
**R.** Graças a Deus.

**Canto final** (se oportuno):

**Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir. (bis)**

- 1 – Pra viver da sua vida, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 2 – Pra ser Igreja peregrina, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 3 – Pra anunciar o Evangelho, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 4 – Pra servir na unidade, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 5 – Pra celebrar a sua glória, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 6 – Pra construir um mundo novo, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 7 – Pra caminhar na esperança, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!
- 8 – Pra ser sinal de salvação, aleluia! / O Senhor nos enviou, aleluia!





#### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, fotos do Papa e do Bispo e uma vela acesa.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz!

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**  
***Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! / Vivamos a Boa-Nova, aleluia, aleluia! (bis)***

Todos são convidados, todos são convocados / para viver, para formar um reino de amor e paz!

**Leitura da Palavra de Deus [Mt 10,1-15 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### **HIERARQUIA E AUTORIDADE RELIGIOSA**

**Leitor 1:** O Romano Pontífice é o bispo de Roma, sucessor de Pedro, cabeça do Colégio Episcopal, Vigário de Cristo e aqui na terra Pastor da Igreja universal, (Igreja no mundo).

**Leitor 2:** A união do colégio apostólico se concretiza nas relações entre as Igrejas Particulares e com toda a Igreja através da pessoa do romano pontífice, princípio visível e fundamento da unidade entre os fiéis. Os bispos, nas suas respectivas Igrejas particulares, são princípio de unidade. Cada bispo representa sua Igreja, unidos com o papa, na busca da paz, no amor e na caridade. Existem Igrejas com disciplinas, uso litúrgico e teologias próprias.

**Leitor 1:** Elas conservam o vínculo de união e catolicidade da Igreja. Da mesma forma as conferências episcopais contribuem para o afeto colegial.

**Leitor 2:** Os bispos receberam a missão de governar, ensinar e pregar o Evangelho a toda criatura a fim de que todos alcancem a salvação.





**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final** (se oportuno):

1 – A edificar a Igreja, (2x) / a edificar a Igreja do Senhor.

***Irmão, vem, ajuda-me! / Irmã, vem, ajuda-me a edificar a Igreja do Senhor!***

2 – Eu sou Igreja, tu és Igreja, / somos Igreja do Senhor.

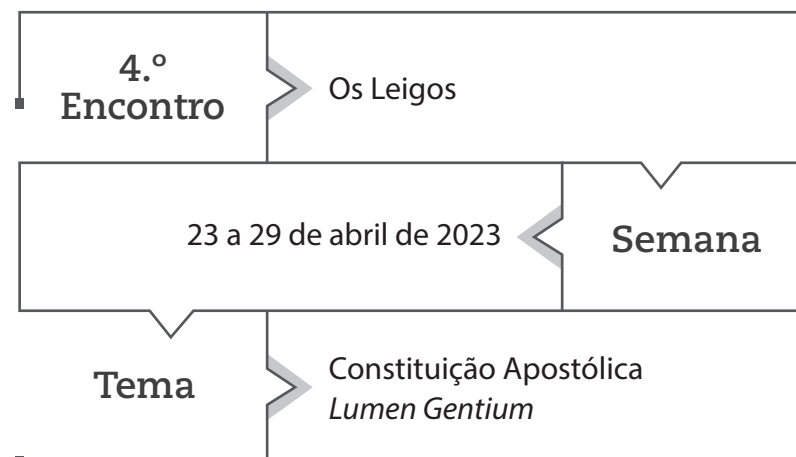
3 – São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, / somos Igreja do Senhor.

4 – Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

5 – Os homens são Igreja, as mulheres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

6 – Os pobres são Igreja, os ricos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

7 – Os jovens são Igreja, os idosos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.



**Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

**Refrão ou canto breve de Abertura:**

Jesus, Tu és a luz dos olhos meus! Jesus, brilhe esta luz nos passos meus seguindo os teus!

**Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [1Cor 1,26-31 (ler na Bíblia)]:**





**Animador:** Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### LEIGOS: INTEGRANTES DO CORPO ECLESIAL

**Leitor 1:** O Concílio debruçou sobre a causa dos leigos, resgatando-os como membros do Povo de Deus, valorizando sua missão como algo insubstituível. Leigos, são homens e mulheres membros da Igreja enraizados em Jesus Cristo, em virtude do sacramento do batismo. Com sua vocação, dons, carismas e ministérios são membros da Igreja Povo de Deus, chamados para uma missão neste mundo.

**Leitor 2:** A *Lumen Gentium*, depois de definir a Igreja como mistério, realidade que vem do próprio Deus, nascendo do coração de Cristo, de quem é na terra sacramento visível e, da definição da Igreja como Povo de Deus, define todos os fiéis batizados (Papa, bispos, presbíteros, diáconos e leigos), atribuindo a todos na mesma importância e dignidade.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final** (se oportuno):

1 – Nossos corações em festa / se revestem de louvor, / pois aqui se manifesta / a vontade do Senhor, / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!

**Cristo, Mestre e Senhor, / pois eterno é seu amor! / Nesta fonte de água viva, / somos hoje seus convivas. (bis)**

2 – Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar / neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso SIM ao Deus bendito / por amor e vocação!

3 – Nós queremos operários / mensageiros do Senhor / que nos façam solidários / a serviço do amor, / construtores da justiça / empenhados na missão / contra toda injustiça / por amor e vocação!

4 – Nossa Igreja necessita / de mais fibra e mais vigor / e de gente que acredita / no chamado do Senhor. / Que dê pão a quem tem fome / e justiça a quem tem pão / e bendiga o seu nome / por amor e vocação.





#### Ambientação:

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, a imagem de algum Santo e uma vela acesa.

#### Refrão ou canto breve de Abertura:

Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

#### Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:

**Animador:** Estamos reunidos em Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

#### Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: *Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)*

Bem-aventurados aqueles que ouvem a Palavra de Deus.  
Bem-aventurados aqueles que praticam a Palavra de Deus!

#### Leitura da Palavra de Deus [Mt 5,1-12 (ler na Bíblia)]:

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

#### Leitura do texto da Constituição:

### SANTIDADE

**Leitor 1:** A *Lumen Gentium* afirma que a Vocação Universal à Santidade, é um convite dirigido a todos os que pertencem à hierarquia e aos que são apascentados por ela. Santidade é a vocação de todo o povo de Deus. Em Cristo, pela ação do Espírito Santo, todos os cristãos cooperam no trabalho da salvação, conferindo o “sentido da vida temporal”, manifestando a todos o amor com que Deus amou o mundo.

**Leitor 2:** Dessa forma, a Igreja é “sacramento de Cristo”, ou “instrumento da íntima união com Deus e da unidade do gênero humano”, na pluralidade da graça da vocação cristã (LG, 44).  
**Leitor 3:** A vocação à santidade tem seu espaço no coração humano, onde deve pulsar na busca da perfeição a vivência dos conselhos evangélicos: fé, esperança e caridade.

**Animador:** Rezemos juntos, Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

#### Conclusão da Oração

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.





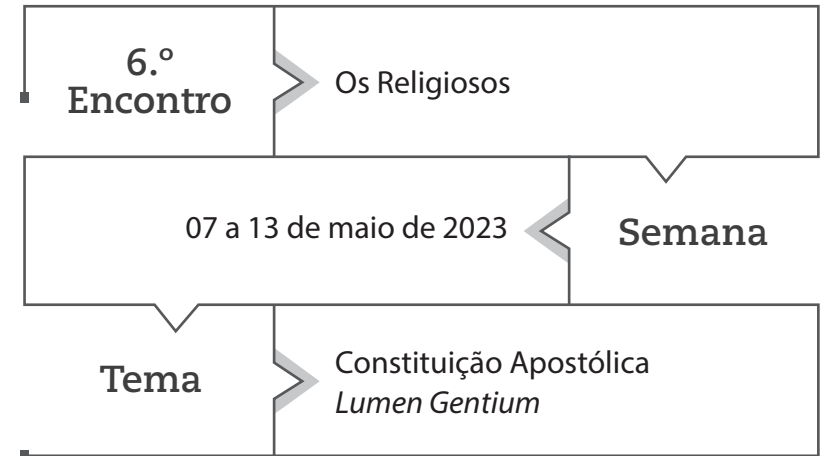
**Canto final** (se oportuno):

1 – Tu anseias, eu bem sei, a salvação, / tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

**Deixa a luz do céu entrar. (2x) / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.**

2 – Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar / e deixa a luz do céu entrar.

3 – Que alegria andar ao brilho dessa luz. / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! aceita agora o Salvador Jesus / e deixa a luz do céu entrar.



**Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, se possível, um quadro da Assunção de Nossa Senhora e uma vela acesa.

**Refrão ou canto breve de Abertura:**

Senhor, chamaste-me aqui estou! Chamaste-me, aqui estou!  
Ô, ô, ô, ô, ô, ô! Chamaste-me, aqui estou!

**Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

**Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

**Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [Lc 1,39-46 (ler na Bíblia)]:**







**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

### VIDA RELIGIOSA

**Leitor 1:** A Vida Religiosa é compreendida no contexto mais amplo da Igreja como Povo de Deus, em busca da santidade. Estamos diante de um modo especial de vida, com seu fundamento nos conselhos evangélicos, que leva ao mundo um admirável testemunho e exemplo da santidade cristã. Não se trata de um distanciamento das ações do mundo, mas um modo de vida mais humano e evangélico na sociedade.

**Leitor 2:** A Vida Religiosa constitui um dom divino na vivência dos conselhos evangélicos de castidade, obediência e pobreza, fundados sobre a Palavra e no exemplo de Cristo e recomendados pela Tradição da Igreja. A Lumen Gentium compara a Vida Religiosa como uma “árvore frondosa” que surge e se espalha nas diversas famílias.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

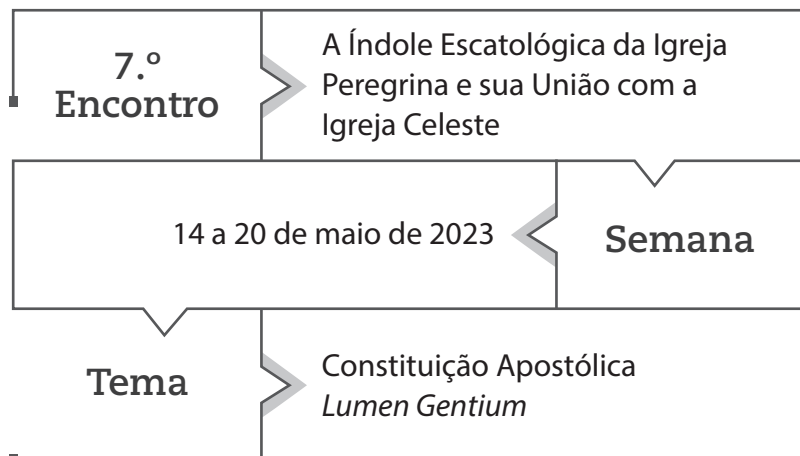
**R.** Graças a Deus.

**Canto final** (se oportuno):

***Eu canto louvando Maria, minha Mãe. / A ela um eterno obrigado direi. / Maria foi quem me ensinou a viver, / Maria foi quem me ensinou a sofrer.***

- 1 – Maria, em minha vida, é luz a me guiar. / É Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. / Mãe do Bom Conselho, / roga por nós!
- 2 – Quando eu sentir tristeza, sentir a cruz pesar, / ó Virgem Mãe das Dores, de ti vou me lembrar: / Virgem Mãe das Dores, / roga por nós!
- 3 – Se, um dia, o desespero vier me atormentar, / a força da esperança em ti vou encontrar: / Mãe da Esperança, / roga por nós!
- 4 – Nas horas de incerteza, ó Mãe, vem me ajudar. / Que eu sinta confiança na paz do teu olhar: / Mãe da Confiança, / roga por nós!
- 5 – Que eu diga, a vida inteira, o SIM aos meus irmãos, / o SIM que tu disseste de todo o coração: / Virgem Mãe dos Homens, / roga por nós!





#### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura e uma vela acesa.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Luz radiante, luz de alegria, luz da glória, Cristo Jesus! (bis)

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:**

Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!

**Leitura da Palavra de Deus [Ap 21,1-7 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Leitura do Apocalipse de São João:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

#### **Leitura do texto da Constituição:**

### **A IGREJA CELESTE**

**Leitor 1:** Tendo tratado da dimensão terrestre da Igreja, o Concílio se volta para sua meta: “a Igreja celeste”. A Igreja daqueles e aquelas que, participando conosco da natureza humana se transformaram mais perfeitamente à imagem de Cristo, “sua presença e sua face”, nos entusiasmando para a busca da cidade futura, depois de vivermos neste mundo o tempo que Deus nos concede, na esperança de alcançarmos a união perfeita, a santidade.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

#### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

#### **Canto final** (se oportuno):

#### **Com a Igreja subiremos / ao altar do Senhor.**

- 1 – Toda a Igreja aqui está / para o encontro com Deus. / Ele mesmo o marcou / para nós, filhos seus.
- 2 – Entre nós e o Pai Santo / está Jesus, nosso Irmão: / mediador, sacerdote, / nosso ponto de união.
- 3 – Rezaremos com Cristo / o perfeito louvor / e seremos pro Pai / uma imagem de amor.
- 4 – Céus e terra estarão / na oblação de Jesus. / Quer unir num rebanho / os remidos da cruz!





#### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma imagem da Virgem Maria e uma vela acesa.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Indo e vindo, trevas e luz: tudo é graça, Deus nos conduz!

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho: Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)**

Maria, alegra-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!

**Leitura da Palavra de Deus [Lc 1,26-38 (ler na Bíblia)]:**

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

#### **Leitura do texto da Constituição:**

### **MARIA, A BEM-AVENTURADA**

**Leitor 1:** A Igreja jamais compreendeu Maria separada do seu Filho, da concepção até sua morte na Cruz. Presente na sua vida pública. Proclamada pelo próprio Filho Jesus de bem-aventurada, por ouvir e guardar a Palavra de Deus. Finalmente, dada como mãe ao discípulo amado. Presente na preparação à Pentecostes. "Terminado o curso de sua vida terrena, foi assunta de corpo e alma à glória celeste... exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo" (LG, 59).

**Leitor 2:** O Concílio tratou dos limites do culto à Maria na Igreja; que não está no mesmo plano da missão redentora de Cristo. O culto a ela se orienta para o culto à Trindade. O Concílio afirma: "Recomenda-se o culto a Maria, evitando tanto os exageros quanto a demasiada estreiteza de espírito. A verdadeira devoção a Maria não consiste num estéril e transitório afeto, nem numa vã credulidade, mas no reconhecimento da figura de Maria no seguimento de suas virtudes" (LG, 67).

**Animador:** Rezemos juntos, Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

#### **Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

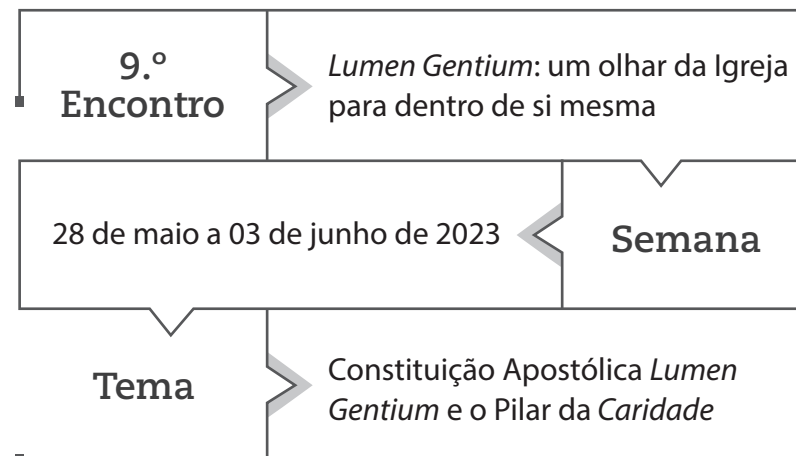




**Canto final** (se oportuno):

***Ave, cheia de graça, ave, cheia de amor! / Salve, ó Mãe de Jesus, a ti nosso canto e nosso louvor! (2x)***

- 1 – Mãe do Redentor, rogai! / Mãe do Salvador, rogai! / Do Libertador, rogai por nós! / Mãe dos oprimidos, rogai! / Mãe dos perseguidos, rogai! / Dos desvalidos, rogai por nós!
- 2 – Mãe do boia-fria, rogai! / Causa da alegria, rogai! / Mãe das mães, Maria, rogai por nós! / Mãe dos humilhados, rogai! / Dos martirizados, rogai! / Marginalizados, rogai por nós!
- 3 – Mãe dos despejados, rogai! / Dos abandonados, rogai! / Dos desempregados, rogai por nós! / Mãe dos pescadores, rogai! / Dos agricultores, rogai! / Santos e doutores, rogai por nós!
- 4 – Mãe do céu clemente, rogai! / Mãe dos doentes, rogai! / Do menor carente, rogai por nós! / Mãe dos operários, rogai! / Dos presidiários, rogai! / Dos sem-salário, rogai por nós!
- 5 – Mãe imaculada, rogai! / Mãe santificada, rogai! / Sempre a Deus doada, rogai por nós! / Mãe dos consagrados, rogai! / Dos vocacionados, rogai! / Para Deus chamados, rogai por nós!



#### **Ambientação:**

Colocar em destaque a Sagrada Escritura, uma imagem da Virgem Maria, uma vela acesa e se possível, um Documento do Concílio Vaticano II.

#### **Refrão ou canto breve de Abertura:**

Deus é luz! Deus é luz! Deus é luz! / Nele não há trevas!

#### **Saudação Inicial e preparação imediata para a Escuta da Palavra:**

**Animador:** Estamos reunidos em **Nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo**. Amém!

#### **Canto de Acolhida/aclamação à Palavra ou ao Evangelho:** ***Aleluia, aleluia, aleluia!***

A Palavra de Deus é viva e eficaz. / Vai ao mais íntimo de nossos corações!





**Leitura da Palavra de Deus** [*Jo 8,12-16* (ler na Bíblia)]:

**Animador:** Anúncio do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João:

Convém disponibilizar um tempo (cerca de 2min) para o silêncio e meditação pessoal.

**Leitura do texto da Constituição:**

**LUMEN GENTIUM, UM OLHAR AD INTRA,  
UM OLHAR PARA DENTRO**

**Leitor 1:** A *Lumen Gentium* apresenta-nos a Igreja como Mistério com quatro palavras: Unidade, Santidade, Catolicidade e Apostolicidade.

**Leitor 2:** Este Documento do Vaticano II sobre a Igreja, explica que: 1. A Igreja organiza-se como Povo de Deus de forma hierárquica: Papa, Bispos, sacerdotes e povo de Deus. Porém, o entendimento de poder hierárquico na Igreja, manifestase na capacidade de servir. 2. Destaca a missão dos leigos que têm sua identidade e posição eclesial garantidas pela dimensão batismal.

**Leitor 3:** A *Lumen Gentium*: 3. Afirma que tanto a hierarquia quando os pastoreados por ela são chamados à santidade, que se manifesta no serviço e na prática cristã de acordo com os valores do Evangelho. 4. Lembra que a plena realização do sentido de nossa vida é percorrer o caminho aqui na terra, a caminho do novo céu e nova terra, no qual habita a justiça e a paz. 5. Recomenda que no culto à Maria se evitem tanto os exageros quanto a demasiada estreiteza de espírito.

**Animador:** Rezemos juntos, **Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai** (*pode-se, também, motivar de forma espontânea*).

**Conclusão da Oração:**

**V.** Bendigamos ao Senhor.

**R.** Graças a Deus.

**Canto final** (se oportuno):

1 – Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

**Envia, envia, Senhor, / operários para a messe! / Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Senhor!**

2 – Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.

3 – A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.





Papa João XXIII iniciou  
o Concílio Vaticano II



ARQUIDIOCESE DE  
**VITÓRIA**  
ESPÍRITO SANTO



Papa Paulo VI concluiu  
o Concílio Vaticano II